



Fundado em 8 de junho de 1978

ESCALADA

CLUBE PARANAENSE DE MONTANHISMO - Associação Civil de Utilidade Pública Lei Estadual 7.895 de 06.08.84
SEDE SOCIAL: RUA DEZ. WESTPHALEN, 15 - 16º ANDAR - CEP 80.000 - CURITIBA - PARANÁ
CGCMF Nº 79.747.432/0001-00 - REUNIÃO SOCIAL: QUARTAS-FEIRAS A PARTIR DAS 20:00h
BOLETIM INFORMATIVO TRIMESTRAL Nº 16 - MAIO/JUNHO/JULHO/88

EDITORIAL

Prezados associados

É com muito prazer que escrevo este 1º editorial, frente a presença do CPM.

Temos agora 2 anos de muito trabalho pela frente, e desde já queria agradecer àqueles que de algum modo têm colaborado com a diretoria.

Começamos uma nova gestão decididos a impor mudanças administrativas necessárias para levantarmos o patrimônio do CPM.

Algumas decisões, não são fáceis de serem tomadas, e o clube não podia mais arcar com o ônus de sócios que não cumpriam com suas obrigações, prejudicando àqueles que estavam em dia com suas mensalidades.

Não queremos porém que ninguém sinta-se magoado, estamos abertos ao diálogo e qualquer sugestão é para nós, muito bem vinda.

Este é um número muito especial do escalada, o CPM está completando dez anos de fundação, e com muito esforço estamos conseguindo presentear os associados com uma nova sede de montanha em Marumbi, maior e melhor do que a atual.

São dez anos de trabalho em prol do montanhismo e amor a natureza, que levaram o CPM a ser reconhecido e respeitado por todas as outras entidades; sejam elas esportivas ambientalistas ou governamentais.

Quero aqui reconhecer publicamente, que tudo isso se deve especialmente a uma pessoa muito querida entre nós, que com sua energia e dedicação por quatro anos tomou as rédeas do CPM e fez dele o que é atualmente.

A você Maninho o nosso muito obrigado pelo que fez e tem feito.

BOAS ESCALADAS

Nelson Pudles
PRESIDENTE CPM

SUL AMERICANO DE ESCALADA TÉCNICA

Aconteceu no mês passado na província de Córdoba na Argentina o I Campeonato Sul-americano de Escalada Técnica, levado a efeito na cadeia de montanhas Los Gigantes, com a participação de adeptos do "esporte diferente" de toda a América do Sul.

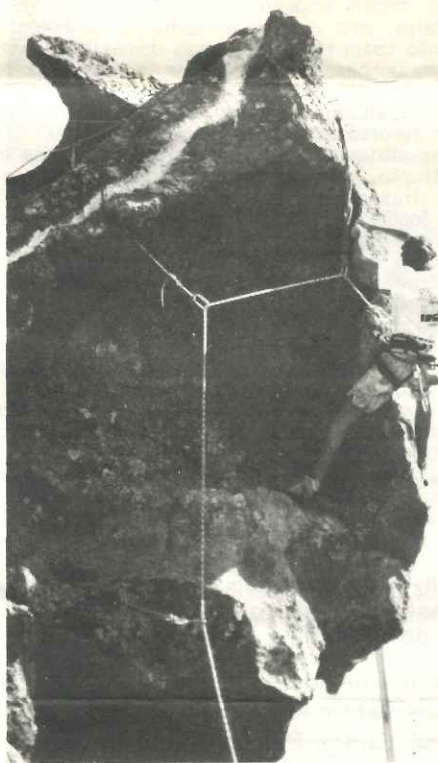
Das provas participaram sete brasileiros, entre estes, três paranaenses, de um total de mais de duzentos concorrentes. As provas eliminatórias iniciaram com 41 montanhistas, que foram distribuídos em diversas escaladas através de sorteio realizado na hora. Destes, apenas dez alpinistas lograram êxito e passaram a fase seguinte, as semi-finais: Entre os semifinalistas figuraram cinco brasileiros: Marcelo Braga, Sérgio Tartari, Marcelo Ramos, Alexandre Portela do Rio de Janeiro e Julio Cezar Nogueira da Luz, este último "Bicho do Paraná".

A classificação do certame foi a seguinte: 1º lugar terminaram empatados Marcelo Braga do Rio de Janeiro e Sebastián de La Cruz da Argentina. Em 2º lugar: Julio Cezar Nogueira da Luz e em 3º Lugar Roland Garibotti.

Para os paranaenses a classificação obtida no Sul Americano de Montanhismo, foi excelente, levando em conta que o Paraná, jamais havia participado anteriormente, de alguma competição de nível internacional. O representante do Paraná, Julio Cezar Nogueira da Luz e Dálio Zippin Neto, receberam patrocínio exclusivo da Empresa Mont Blanc, que custeou despesas de material, viagem, hospedagem. O C.P.M. deu todo o apoio e incentivo necessário a dupla paranaense, que fazem parte do quadro de associados da entidade há muitos anos, além de serem efetivos do Corpo de Guias do Clube Paranaense de Montanhismo. Dálio Zippin Neto ficou em 20º lugar na competição.

O sucesso da equipe paranaense se deve ao patrocínio e ao apoio da Empresa Mont Blanc, que apesar de ser uma micro Empresa, abriu mão de parte de seus lucros, para investir nos montanhistas paranaenses.

O nível geral do Campeonato Sul-Americano de Escalada Técnica, foi dos mais elevados, tendo os participantes demonstrado alto



JULIO CESAR NOGUEIRA DA LUZ

grau técnico, para os padrões sul americano. O argentino Sebastián de La Cruz, ganhador da prova, é uma figura legendária na Argentina seu país de origem, além de ser conhecido internacionalmente. Em seu curriculum constam escaladas ao Fitz Roy e Cerro Torre consideradas duas das montanhas mais difíceis do mundo.
(João Carlos de Lima-Secretário Geral do CPM)

ACIDENTES AÉREOS NO MARUMBI



Aproximar-se das regiões montanhosas pilotando qualquer tipo de aparelho, sempre foi tida como atividade de alto risco, mesmo para pilotos experientados e com muitas horas de voo.

Os ventos ascendentes que sobem em alta velocidade as encostas das montanhas, a eterna disputa de espaço entre as massas frias e quentes de ar e a neblina constante, já provocaram inúmeros acidentes aéreos. A nossa Serra do Mar não é exceção. Segundo pesquisa realizada pelo guia de montanha Luiz Carlos Correa, nos últimos 50 anos nove acidentes aéreos ocorreram só na região do Marumbi.

Em 1936, apareceu o primeiro registro de um pequeno aparelho que caiu na Serra dos Castelhanos, matando seus dois ocupantes; depois, em 1950, outro avião caiu na Serra da Prata, com diversos mortos; em 1952, dois pilotos caem no Vêu da Noiva e morrem; em 1956, outro aparelho desaparece no Vêu da Noiva, porém, desta vez o piloto pulou de pára-quedas e não houve vítimas; em 1963 outro avião cai, tendo seu piloto pulado de pára-quedas; 1967 foi o ano negro, pois além de acontecerem dois acidentes na Serra do Mar, em um deles morreram 20 pessoas, passageiros de um avião comercial que caiu nas proximidades da Serra da Melanção; o último acidente aéreo foi com o helicóptero das Forças Armadas, com sete tripulantes, que caiu no início de maio, próximo ao Santuário do Cadeado, no Marumbi, não havendo registro de vítimas fatais.

A maioria desses acidentes ocorridos na Serra do Mar aconteceram com aviões militares, uma vez que os aparelhos da Força Aérea, pela sua própria finalidade, não usam rotas comerciais domésticas convencionais, que passam longe das montanhas, ou pelo menos, muito acima da média de altura dos cumes. Os jatos comerciais voam em altitudes que ultrapassam os oito mil metros de altura, superando em muito mais do que o dobro a altura das nossas maiores montanhas.

Os aviões militares são normalmente empregados em vôos de reconhecimento, instrução, salvamento, observação, patrulha e manobras militares e voam em baixas altitudes e em rotas nem sempre convencionais e muitas vezes sob condições de tempo desfavoráveis, no caso de salvamento, por exemplo, o que faz a aviação militar ser mais arriscada.

Neste último acidente com o helicóptero, houve apenas danos materiais com a destruição parcial do aparelho e da flora local que sofreu bastante. Além das árvores arrancadas pelo helicóptero que despencou, no dia seguinte desceram de outro helicóptero (com cordas), diversos homens que, com moto-serras, abriram uma clareira de pouso para o segundo aparelho.

Mas, temos certeza de que tão logo encerrem os trabalhos de resgate das peças ainda aproveitáveis do aparelho sinistrado, os responsáveis pelo helicóptero tomarão as devidas providências para recuperar a paisagem local, fazendo com que tudo volte ao "status quo ante", como de direito. (João Carlos de Lima-CPM).

A CONQUISTA DO CHAPÃO

No 1º dia deste ano, foi dado início a conquista de uma nova via no Marumbi, denominada "Chapão". Foram realizadas diversas investidas até quando inciliaram as chuvas de verão, que impediram atacar a via por mais de um mês consecutivo. Chegamos em algumas ocasiões a levar equipamentos para pernoite, mas desistimos devido a persistência do mau tempo.

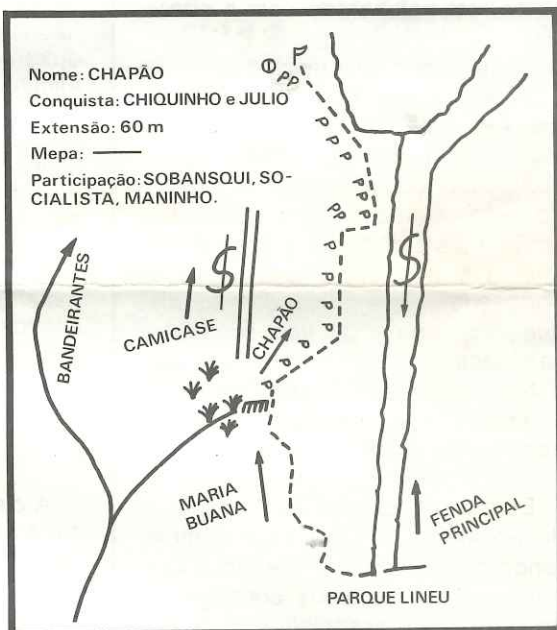
Tínhamos visualizado a via, mas não tínhamos certeza se poderíamos mesmo concluí-la. O objetivo era uma aresta visivelmente trabalhada. Após várias tentativas atingimos a aresta vizada e subimos por ela até aonde pudemos. A partir de uma certa altura, foi impossível progredir na rocha pela aresta, assim decidimos por uma diagonal à direita da aresta e subimos reto, até o platô final.

A fixação dos grampos envolvia um problema, pois os lances eram verticais de bastante dificuldade. Era preciso realizar verdadeiros malabarismos para se colocar um clif nas minúsculas agarras e soltar o peso. Geralmente o clif ficava e assim batia-se mais um grampo.

Com essa conquista aprendemos muito, pois a cada novo lance tinha-se que dar um jeito de "parar" na parede, fosse com clif, cordinhas em cristais ou (raramente) em agarras. O vento frio e intermitente e as chuvas repentinas atrapalharam bastante a ascensão.

A via esta concluída e pronta para ser mapeada. A princípio está cotada como 7º com 7º superior muito embora não tenha sido feita inteiramente em livre. O primto a mepala poderá confirmar esta cotação.

Fica um agradecimento especial aos que ajudaram de uma forma ou de outro a concluir mais esta conquista.



MARUMBI TROPHY

Com a realização da "prévia" no dia 7 de maio de 1988, foi dada a largada do Marumbi Trophy - 1988.

Os três melhores tempos da prévia, foram as duplas:

- 1º - José Carlos Pericotti e Rui Francisco da Silva
- 2º - Gerson Luiz Zotto e Francisco Camara Neto
- 3º - Carlos Roberto Aguiar e José Antônio de Moraes

As inscrições estarão abertas até o dia 15 de julho e deverão ser formalizadas no horário comercial, na Loja Mont Blanc, patrocinador exclusivo do Trophy deste ano (vide endereço em anexo). Para os montanhistas residentes em outras cidades ou Estado da Federação, basta remeter a ficha de inscrição (por duplas) via correio para a Mont Blanc, até o dia 20 de julho de 1988, quando serão encerradas



definitivamente as inscrições. (Não é necessário remeter dinheiro).

O preço das inscrições é de Cz\$ 1.000,00 (hum mil cruzados) até o dia 30 de junho de 1988 e de Cz\$ 1.300,00 após o dia 15 de julho de 1988. Neste valor, não estão incluídas despesas de passagem, alimentação e hospedagem. No preço acima está incluído uma passagem por via férrea de Curitiba ao Marumbi no dia da prova, válida para a ida e a volta.

A prova deste ano contará com muitas novidades. Teremos tempo mínimo entre as bases além de um peso mínimo obrigatório e muitas outras emoções que só você que já participou poderá revivê-las.

Mesmo não tendo participado da prévia inscreva-se, ainda há algumas vagas para a prova, que têm um número limitado de participantes.

Espero encontrá-los lá.

Paulo Cesar de Azevedo Souza
Máfia

Coordenador do Marumbi Trophy - 88

MONTANHISTAS PARANAENSES ESCALAM VULCÕES NO CHILE



VULCÃO PUNTIAGUDO - CHILE

No primeiro trimestre deste ano, dois montanhistas paranaenses Renato Kalinoski e Jorge Eder, em conjunto com dois alpinistas chilenos, organizaram a "Expedição Vulcões do Sul", com o objetivo de escalar quase 30.000 metros de vulcões de montanhas, localizadas ao sul do Chile.

Para concretizar esta aventura, os montanhistas paranaenses treinaram e se prepararam com afinco por mais de 8 meses, além de realizar vários contatos com empresas dispostas a investir nesta experiência. A expedição só foi viabilizada, pelo patrocínio de empresas privadas de Curitiba, que trabalham com produtos e equipamentos próprio do esporte. Somente alguns equipamentos técnicos de alpinismo tiveram que ser importados, por não existirem no mercado brasileiro. As roupas impermeáveis e térmicas, para suportar temperaturas até -30°C foram confeccionadas pela empresa curitibana Mont Blanc. A alimentação, tópico de vital importância para o sucesso da Expedição foi rigorosamente balanceada, através de dietas preparadas pelos competentes nutricionistas da NUTRIMENTAL, empresa paranaense, com sede em São José dos Pinhais. Esses preparados desidratados, forneciam aos andinistas os 5.000 calorias/dia necessários ao organismo humano, no ambiente e nas condições que era exigido. Esta dose calórica é o dobro, do que normalmente se precisa, para atividades urbanas normais.

A Expedição durou dois meses, entre escaladas e caminhadas através de montanhas, vulcões e remando por rios, obrigando os andinistas a atividade constante, as vezes por mais de 14 horas ininterruptas.

A Expedição iniciou a aventura em Santiago, depois de uma pré-etape para testar o entrosamento da equipe, há 110 Km da capital chilena, onde escalaram 4.500 metros. Após esta fase preliminar, iniciaram o roteiro originalmente traçado. A 1ª etapa levou 30 dias para ser concluída e consistia na escalada dos vulcões CALBUCO, OSORNO, CERRO TRONADOR e CERRO PUNTIAGUDO, localizados há 1.220 Km ao sul de Santiago. A 2ª etapa, foi a 600 Km. do norte com a escalada dos vulcões LANIN (3.807) o mais alto da Cordilheira dos Andes, VILLARICA (ainda em atividade) QUETROPILLAN, além de um conjunto de montanhas denominada "NEVADOS DE SOLLIPULL". Nesta última etapa estava incluído o "rafting" que consiste numa descida de corredeiras de rios, em botes infláveis.

Segundo Renato Kalinoski, que é sócio do C.P.M. onde faz parte do corpo de guias, "a Expedição foi bastante cansativa do ponto de vista físico, mas muito compensadora do ponto de vista espiritual, pois diante da imponência dos picos nevados dos vulcões e montanhas é que sentimos como somos pequenos frente a beleza daquela natureza exuberante, e ao mesmo hostil que nos cerca."

(JOÃO CARLOS DE LIMA-C.P.M.)



AS NEVES ETERNAS DO CUME

NOTAS & NOTÍCIAS

Fato inédito, quebrando uma velha tradição: este ano não aconteceu o Jantar da Montanha. Segundo o Vita, organizador-mor da festa de confraternização entre montanhistas, o jantar não saiu em virtude do preço exorbitante que cobram os restaurantes. Mas quem teve no último Jantar da Montanha realizado nas dependências do Coritiba, constatou com os próprios olhos as "irregularidades" cometidas por alguns participantes inescrupulosos, que acabaram provocando prejuízo considerável, onerando o organizador do evento. É uma pena, mas ninguém é obrigado a pagar as contas de "amigos" que comprometem o próprio conceito de amizade.



No último dia 8 de abril do corrente, o Ilustre Juiz de Direito da 4ª Vara Criminal da Capital promulgou sentença condenatória, que selou os destinos dos assassinos do nosso ex-presidente Celso Roberto Kava, vítima de assaltantes na Praça Rui Barbosa no Centro de Curitiba. Por ironia do destino a decretação da sentença coincidiu com a data de aniversário do Kavinha, que se estivesse vivo, completaria 23 anos. Todos que compartilharam da amizade de Kavinha, no seu dia de aniversário lhe ofereceram o único presente possível agora: uma silenciosa prece e uma saudosa lembrança. O melhor presente, Kavinha ganhou do Juiz IDEVAN BATISTA LOPES, que condenou os assaltantes há 25 anos de reclusão. A sentença judicial não têm o dom de trazer os mortos à vida, nem preencher o vazio pela perda irreparável de um amigo, mas dá a profunda certeza que ainda existe algum respeito pela dignidade humana. Nossos parabéns ao Sr. Dr. Dálio Zippin Filho, que funcionou no processo como assistente da acusação, representando à Família de Kavinha e o Clube Paranaense de Montanhismo. **Justiça foi feita.**



Medida que trouxe desagrado entre os montanhistas, foi a decisão de Rede Ferroviária Federal de retirar o trem de passageiros durante os dias de semana. O Clube Paranaense de Montanhismo, como entidade apolítica preferiu não se manifestar sobre a polêmica decisão da Rede. Porém, por insistência dos associados, estão sendo feitas gestões junto a RFF/SA, para que os trens sejam mantidos também nos dias feriados. Ocorre que, nos últimos feriados do mês de maio, vários jovens foram a pé para o Marumby e Vêu da Noiva, burlando a segurança da RFF/SA e caminhando por lugares perigosos como viadutos e túneis. Outros mais preguiçosos preferiram pegar caronas nos cargueiros que descem a Serra, colocando suas vidas em risco. Creio que manter o trem de passageiros no dias feriados permitindo aos nossos jovens alugarem seus fins de semana na Serra do Mar, não trará maiores prejuízos a RFF/SA, além de se tratar de uma medida de segurança e até de respeito aos montanhistas. A RFF/SA precisa entender que a única forma de chegar ao Marumby é de trem, e que os montanhistas aos fins de semana, e feriados, vão para lá de qualquer forma, **haja ou não haja trem.**

(JOÃO CARLOS DE LIMA)

DESTAQUES DO MÊS

A Diretoria do Clube Paranaense de Montanhismo apresenta os novos sócios da Entidade, que ingressaram no quadro de associados nos meses de março, abril, maio e junho de 1988. Aos novos amigos nossas calorosas boas vindas.

- Cristiane Lima Veríssimo Ribeiro
- Paulo de Tarso Túlio Lazzoli
- Ernesto Goldfarb Figueira
- Alberto Vicentini
- Luiz Felipe Correa Veiga
- Valadier Jean Charles
- Maria Cristina Hartmann da Cruz
- Renate Shukalla
- Dr. Estefano Ulandowski

EM DIA COM A TÉCNICA

CHÁ COM PÃO é uma delícia...

Após uma escalada na XAPAO, conquistada recentemente (14.05.88) por nós (eu, Chiquinho) com o fundamental apoio do companheiro UBANSKI que aliás, além de ganhar uma enorme queda, ganhou uma bela passagem na transversal, Maninho e Gilberto Hartmann (Socialista). A rota está localizada à esquerda da fenda principal (ABROLHOS), numa crista chocante. Sua base fica no final da Maria Buana, a escalada encerra-se no platô da ressaca, mais ou menos 40 ou 50 metros do cume. Vale conferir.

TORRE DOS SINOS...

Os sinos da torre avisam que lá será um novo parque de novas rotas, as quais encontram-se em andamento, para tanto três equipes estão investindo em rotas longas, as quais, descontando-se as fendas 01, 02 e Y, não existem em nosso estado. Percussor da revolução técnica em nosso estado o companheiro ANTONIO CARLOS MEYER (BITO) está em fase de acabamento da 1ª rota na Torre dos Sinos, acompanhado por JOSE MILTON PIFFER (WATSNEIK) e Ronaldo Franzen Junior (NATIVO) - Em outra rota encontramos José Luiz Hartmann (CHIQUELHO), eu, Francisco Cruz Neto e Domingos (dominguinhos), com o apoio dos companheiros Segundas, Caldas, Ivan e quem mais quiser apoiar, estamos ainda em fase de início de rota com o objetivo de chegarmos na "ONDA" próxima ao cume da torre. No dia 28.05.88 os companheiros IVAN OTAVIO V. RIBEIRO e EDSON STRUMINSKI (DU BOIS), investiram na conquista paralisada a muito tempo, onde Maninho, Kiko Maximilian e Eduardo Schleder haviam ganhado uns bons metros de rota e conquistaram mais 60 metros acima do último grampo colocado a mais de um ano. As novas rotas prometem e dependerão do esforço de todos afim de que possamos legar aos futuros escaladores rotas de bom nível em bom nível.

FESTIVAL DE ROCK...

Numa melodia pouco musical, mas harmoniosa estará sendo realizado o 1º Festival de escaladas no Rio Grande do Sul, dias 18 e 19 de Junho a 19 Km de PORTO ALEGRE, até o momento não obtivemos maiores informações sobre o festival.

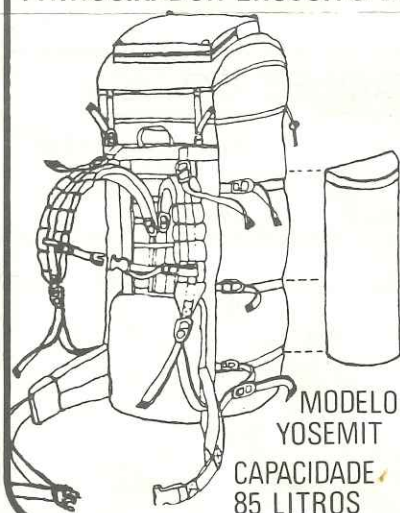
E aqui no Paraná o presidente do Clube Paranaense de Montanhismo promete que no mês de JULHO/88 será realizado o nosso festival, porém só tem uma data pre-determinada pois o companheiro RONALDO FRANZEN JUNIOR prontificou-se a realizar o campeonato paranaense estando a diretoria do CPM aguardando a data do evento afim de realizar o festival em data que não entre em conflito com a do campeonato... ficamos no aguardo.

O QUE SE PASSA EM YOSEMIT PARK

Notícias recém enviadas pelo nosso amigo André Luiz de Lima são de grande valia para todos os fanáticos pela escalada técnica. André, que está no Y.P. (Califórnia) a mais de um ano escalando as melhores rotas e o mais importante, mantendo contato com os melhores alpinistas do mundo, informa como foi o início da temporada num dos maiores parques mundiais do meio alpino e responde algumas perguntas por mim formuladas...

"A temporada de escaladas foi aberta este ano com uma tragédia fatal em EL CAPITAN (ROTA NOSE), doze duplas se espremiaram p/suceder na rota, se agrupavam em emasia nos campos de parada, na rota em si e quase no topo uma dupla já podia sentir os últimos 50 metros, porém a recompensa final do esforço despreendido foi cortada quando uma rocha de mais ou menos 300 kilos (do tamanho de um Fusca) se deslocou ou foi deslocada do último esticão e desceu o El Capitan acompanhada por sua gigantesca sombra atingindo um escalador e cortando sua corda. As pessoas que geralmente assistem os escaladores em suas proezas não entenderam nada quando uma ponta de corda e um corpo rolavam parede abaixo, isto assustou e desanimou 99% dos escaladores incluindo a mim mesmo que as vezes obsessivo ou idiota, não ser capaz de acreditar que algo pode acontecer independentemente do nível de 180 dólares, corda stratus e regular técnica. Ainda todos estão abalados com a morte daquele alemão que amigo de todos desfilava em campo 04, cabelo comprido, cheio de aspirações e que hoje só nos deixa uma lembrança, o sorriso nos lábios e o barulho ensurdecedor de uma rocha descendo 1.500 metros que até hoje e por anos e anos poderá ser escutada no vale e no coração daqueles que se dedicam ao esporte da vida". André Luiz de Lima.

PATROCINADOR EXCLUSIVO DO MARUMBY TROPHY 88



modelos exclusivos de mochilas e roupas especiais para esportes na natureza

Rua 24 de Maio, 463
Fone: (041) 222-9508
Caixa Postal, 8534
CEP 80.230
CURITIBA - PARANÁ



ENTRAMOS NA ERA DAS FURADEIRAS...

André, ouvi falar em uma furadeira p/fixar grampos, existe???

"Existem três modelos, a diferença está na durabilidade, rapidez e no preço, normalmente 45 segundos em soft rock e 2,5 em hard rock.

* BOSCH - 450 dólares com duas baterias e recarregador.

* BLACK DECKER - 520 dólares, duas baterias recarregador e 03 talhadeiras.

* 5-10 - (750 dólares), com as mesmas vantagens da B.D., porém 01 bateria para + - 10 a 15 grampos".

Júlio Cesar Nogueira da Luz

III CAMPEONATO PARANAENSE DE ESCALADA TÉCNICA

LOCAL: MORRO DO ANHANGAVA - BORDA DO CAMPO

MUNICÍPIO DE QUATRO BARRAS

DATA: 23 E 24 DE JULHO/88

INSCRIÇÕES: 15.06.88 A 15.07.88

TAXA: Cz \$ 300,00 p/ socios CPM

Cz \$ 500,00 p/ não socios



Acampar

MONT BLANC EQUIPAMENTOS PARA CAMPING MONTANHISMO E ALPINISMO
Rua 24 de Maio, 463 - Ciba. - PR. CEP 80230 - Fone: (041) 222-9508
HORARIO COMERCIAL

ACAMPAR EQUIPAMENTOS PARA MONTANHISMO E CAMPING
R. Emiliano Perneta, 30 Loja 13 - Ciba. - PR. CEP 80010 - Fone: (041) 232-9807
HORARIO COMERCIAL

EXPEDIENTE

A ESCALADA: Boletim trimestral informativo do Clube Paranaense de Montanhismo, de circulação dirigida e distribuição gratuita.

Composição: Ismael Monteiro

Diagramação e arte: Nelson Schneck e Ricardo Osadczuk

Impressão: Editora Posigraf Ltda.

Endereço para correspondência: Av. Luiz Xavier nº 68 7º andar - conjunto 712 - telefone (041) 223-9271 - Caixa Postal nº 8537 - Curitiba - Paraná - CEP 80.020

Tiragem desta edição: 2.000 exemplares

Patrocinador exclusivo: Mont Blanc Equipamentos

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA DO C.P.M.

Sede Social: Rua Desembargador Westphalen nº 15 - 16º andar - Curitiba - Paraná

C.E.P. 80.020 - CGC/MF nº

79.747.432/0001-00

Presidente: Nelson Pudles

Vice-Presidente: Henrique Paulo Schmidlin

Secretário-Geral: João Carlos de Lima

Tesoureiro: Antônio Carlos Schmal Moreira

Diretor de Excursionismo: Antônio Donizetti e Eloi Bora

Diretor Técnico: Lúcio Flávio Santos de Almeida

Departamento de Ecologia: Dione Almeida

Correa e Rossana de Almeida Reis

Relações Públicas: Amilton Magno Hoffmann da Rocha

Obs.: As declarações constante nessa publicação não refletem necessariamente a opinião ou expressão oficial do Clube Paranaense de Montanhismo ou de seus dirigentes, salvo indicação explícita neste sentido.